Reitor considera Rosário «Elemento que leva o Santuário de Fátima mais longe»



Reitor considera Rosário «Elemento que leva o Santuário de Fátima mais longe»

Reunião anual com os padres que colaboram com o rosário das 18h30 realizou-se esta manhã

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas pediu para «Irmos procurando ajudar os que acompanham o rosário a estar em sintonia com este acontecimento eclesial», aos sacerdotes que presidem e animam esta oração diariamente na Capelinha das Aparições, às 18h30.

A recitação do rosário é um dos «Elementos que levam o Santuário de Fátima mais longe».

Na reunião anual com os padres que colaboram com o rosário das 18h30, o Pe. Carlos Cabecinhas explicou o tema do ano às 20 pessoas presentes, e salientou que «Nossa Senhora nunca foi o centro do tema do ano porque Nossa Senhora não veio falar de si,

veio falar de Deus e da centralidade de Deus na vida do crente, e neste sétimo ciclo Nossa Senhora há a proposta de Nossa Senhora como guia, numa temática especificamente mariana».

«O Papa João Paulo II acentua o caminho de Maria, pelo seu caminho de fé, no seguimento de seu Filho e que para nós é exemplar», disse o reitor do Santuário, na reunião realizada esta terça-feira, e na qual recordou «a descrição dos videntes descreve Nossa Senhora como revestida de uma Luz que não lhe pertence, a Luz de Deus que Maria é instrumento, é a que nos faz experimentar essa luz para a qual nos dirigimos».

A viver o Ano Jubilar do Centenário das Aparições, Nossa Senhora é apresentada como «Refugio - intercessora a quem recorremos» e como «Caminho - na medida em que aceitarmos e imitarmos as suas atitudes».

«O Centenário das Aparições pretende desafiar-nos a deixar-nos conduzir por esse Imaculado Coração até Deus».

O sacerdote destacou este «Acontecimento», como uma «bênção para a Igreja em Portugal» e assim, devemos transmitir isso «para aqueles que nos acompanham com o sentido desta visita do Papa Francisco».

O Pe. Carlos Cabecinhas pediu ainda aos colaboradores do Rosário das 18h30, para não esquecerem as «intenções eclesiais que se impõem por si, e não podemos ignorar», porque «Podemos ter em conta a atualidade do mundo e a nossa oração de não pode abstrair – se disso».

Nesse sentido o reitor do Santuário de Fátima, recomenda um «equilíbrio entre as intenções eclesiais e a atualidade do mundo, para que aqueles que nos seguem possam estar em comunhão com a Igreja e com o mundo».

O Rosário das 18h30 é transmitido diariamente por vários meios de comunicação social, e este momento tem também momentos de reflexão que visem melhorar a transmissão. Esta reunião anual teve início em 2004, mas só ganhou periodicidade a partir de 2013.

---

www.fatima.pt/pt/news/reitor-considera-rosario-elemento-que-leva-o-santuario-de-fatima-mais-longe-2017-01-17